

O ORÇAMENTO DA UE PARA O FUTURO: O CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

#EUBUDGET #EUROAD2SIBIU #FUTUREOFEUROPE #EUSOLIDARITYCORPS

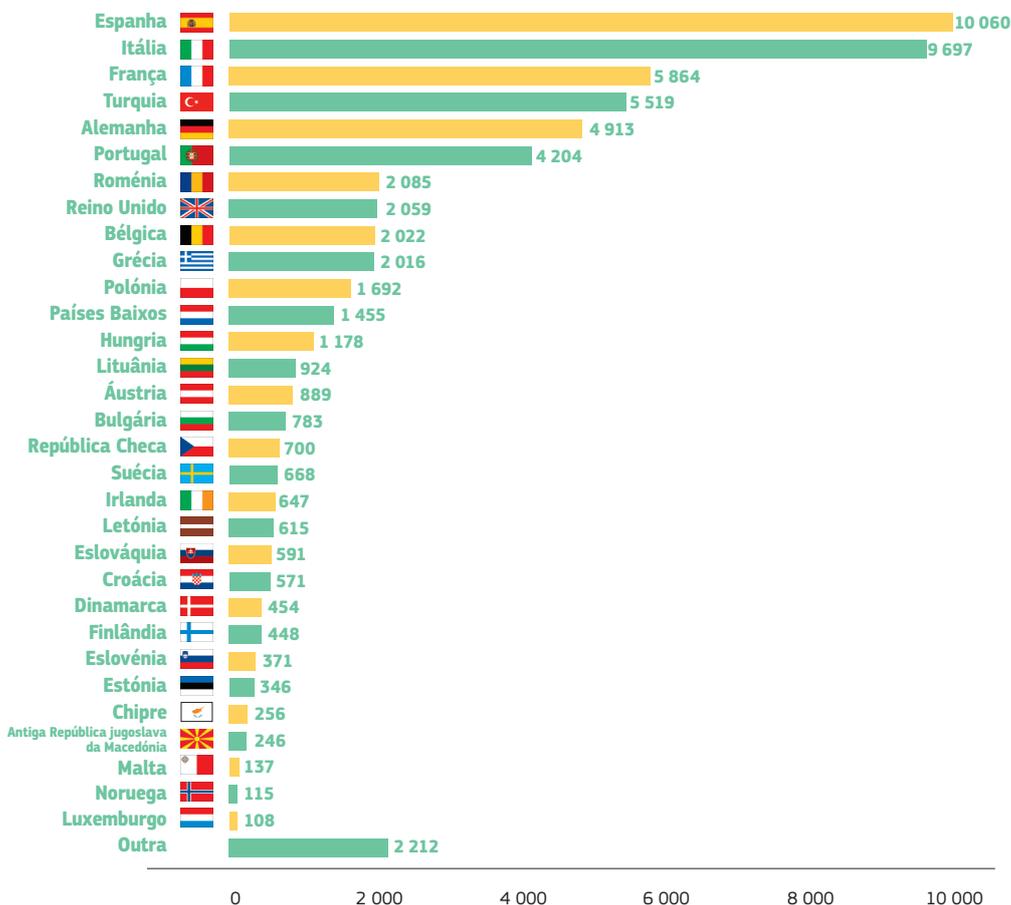


Junho de 2018

Desde o seu lançamento em dezembro de 2016, o Corpo Europeu de Solidariedade atraiu cerca de 64 000 jovens que manifestaram o seu interesse em ajudar à realização de ações de solidariedade em toda a Europa. Quase 5 000 pessoas colaboram já em projetos que abrangem variados temas como o ambiente, a cultura, serviços sociais e a ajuda a refugiados, migrantes, crianças ou idosos. O Corpo Europeu de Solidariedade excede a esfera do voluntariado. Graças às possibilidades de emprego ou estágio que proporciona, gera também oportunidades para os jovens desenvolverem competências e multiplicar as suas perspetivas futuras no mercado de trabalho.

NÚMERO DE INSCRIÇÕES — QUASE 64 000 JOVENS INSCRITOS

CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE: INSCRIÇÕES POR NACIONALIDADE



INSCRIÇÕES POR GÉNERO



Mulheres 66 % Homens 34 %

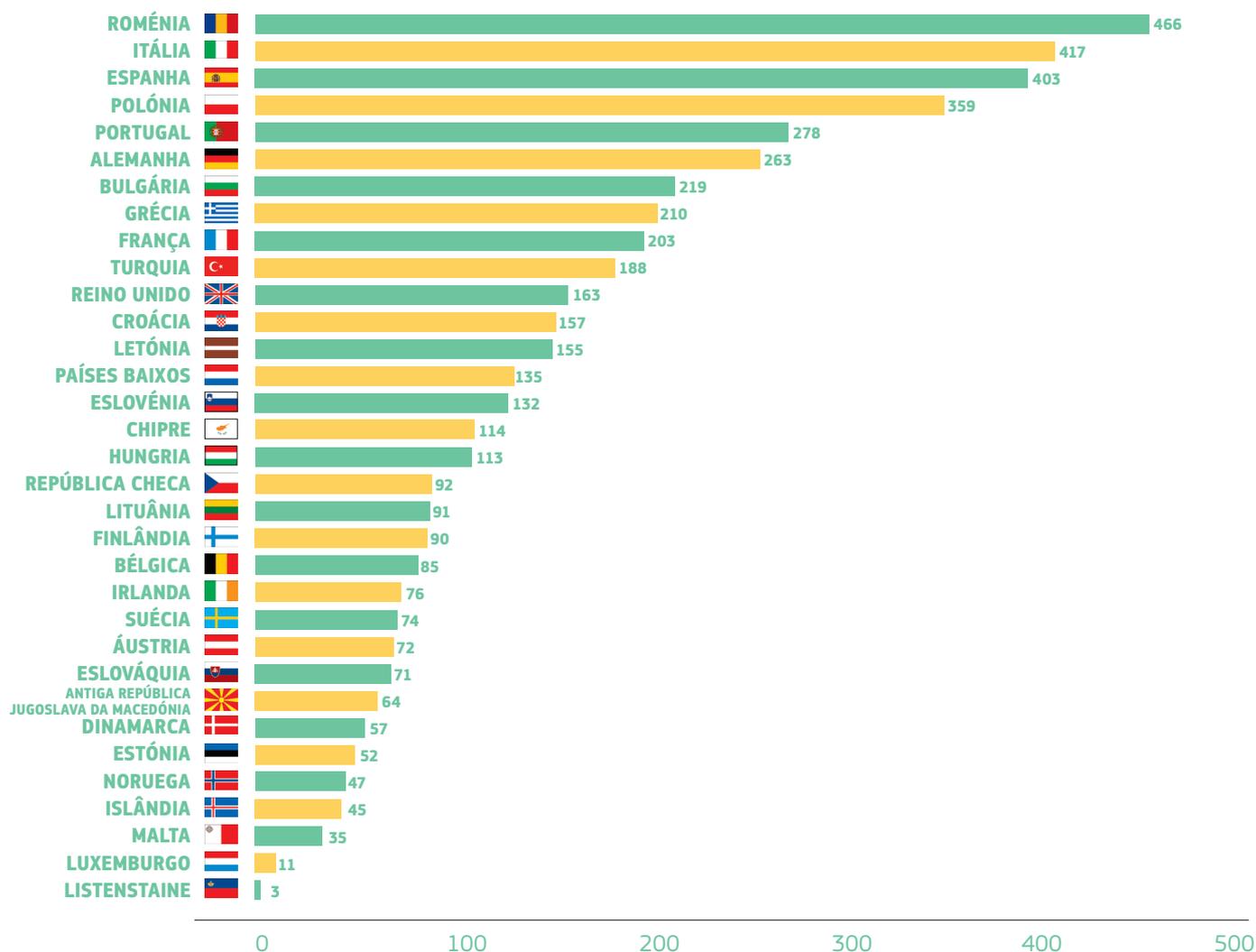
INSCRIÇÕES POR VERTENTE



Dados extraídos em 7 de junho de 2018.

COLOCAÇÕES — QUASE 5 000 JOVENS COLOCADOS EM PROJETOS DESDE DEZEMBRO DE 2016

COLOCAÇÕES POR PAÍS DE DESTINO



Dados extraídos em 7 de junho de 2018.

PARTICIPANTES EM DESTAQUE



PATRIMÓNIO CULTURAL

Guillaume Vannier, de nacionalidade francesa, colabora num projeto de voluntariado centrado na conservação do património cultural em Altdöbern, na Alemanha, e contribui, em especial, para a restauração e a manutenção de um parque histórico.

Entre 2017 e 2018, vários voluntários de toda a Europa participam em três projetos diferentes do Corpo Europeu de Solidariedade no centro da Itália, contribuindo para a proteção e o reforço do património material e imaterial nas regiões afetadas pelos sismos devastadores de 2016.



Contribuir para a proteção do património cultural, Norcia, Itália, setembro de 2017



INCLUSÃO SOCIAL

Franziska Edlinger, originária da Áustria, voluntariou-se para trabalhar no centro de doentes crónicos em Livadeia, na Grécia, onde ajuda pessoas que procuram um apoio individual, psicológico, etc..

Petya Hristova, da República Checa, trabalha num projeto voluntário em Stara Zagora, na Bulgária, onde está envolvida numa fundação que se ocupa de crianças e jovens ciganos. É orientadora de diferentes ateliês nas áreas da música, da dança e do desporto, ou ainda de cursos de inglês.

Ruben Ruiz Redondo, de Espanha, é voluntário em Malta onde ajuda pessoas com deficiência, tanto física como mental, através de ações educativas, terapêuticas e recreativas, das quais se destacam: aulas de cerâmica, sessões de equitação terapêutica, artes e ofícios, aulas de natação e visitas a parques de animais.

Ana Denisa Pop, proveniente da Roménia, colaborou num projeto de voluntariado em Roterdão, nos Países Baixos, onde apoiou jovens oriundos de grupos desfavorecidos, propondo a crianças com limitações ações de animação artística e cultural, jogos e atividades desportivas.



INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES

Nazli Deger, originária da Turquia e voluntária em Manderfeld, na Bélgica, presta assistência a refugiados e requerentes de asilo acolhidos no centro da Cruz Vermelha. Ajuda nas tarefas diárias do centro de asilo, como o fornecimento de refeições e os serviços de acolhimento, mas também em atividades que promovem a participação dos refugiados em ações desportivas e culturais, em ateliês de fabricação ou ainda em aulas de línguas ou informática.

Maria Nicolaouva, Sebastian Riveaud e Clara Calvet Casulleras, de diferentes países europeus, são voluntários em Atenas, na Grécia, onde dão apoio a refugiados, principalmente cuidando das crianças enquanto os pais participam em aulas de línguas.

Debora Lucque, da Itália, participa como voluntária num projeto no Luxemburgo intitulado «Viver juntos numa dinâmica intercultural» que visa a integração dos migrantes na sociedade luxemburguesa e a promoção do respeito pelos outros.

Anna Kraska, da Polónia, em colaboração com animadores juvenis locais, esteve envolvida num projeto em Espoo, na Finlândia, onde realizava atividades, como clubes, campos e eventos para jovens de diferentes



Auxiliar os requerentes de asilo, Rende, Itália, fevereiro de 2018

grupos etários e origens, incluindo refugiados e requerentes de asilo.

Maitreyi-Géraldine Gupta, da França, trabalha em Rende, na Itália, na organização de apoio aos requerentes de asilo e refugiados políticos, tratando de questões institucionais dos requerentes de asilo, definindo as necessidades dos imigrantes, prestando apoio jurídico, analisando e solucionando conflitos e estando, ao mesmo tempo, envolvida em ações de inserção social.

Laura Nocifora, de nacionalidade italiana, é voluntária do Corpo Europeu de Solidariedade em Eupen, na Bélgica. Colabora com a Cruz Vermelha no centro de asilo onde ajuda às tarefas quotidianas. Entre outras tarefas, organiza ateliês sobre bem-estar para as mulheres do centro.



EDUCAÇÃO

Dolores Gambale, da Itália, trabalha como voluntária em Česká Třebová, na República Checa, num projeto centrado na educação de crianças e jovens nos seus tempos livres, centrando-se particularmente em crianças com problemas sociais.

Vilja Viebahn, da Alemanha, participa num projeto voluntário na Alsácia, em França, que apoia diversos grupos vulneráveis da sociedade, designadamente crianças. Ao mesmo tempo, o projeto promove a sensibilização para a proteção do ambiente, a tolerância e a cidadania ativa.

Alessa Heiden, da Alemanha, é voluntária em Cluj-Napoca, na Roménia, onde ajuda crianças provenientes de minorias e crianças com necessidades especiais a tornarem-se adultos autoconfiantes e responsáveis, mediante a participação em atividades desportivas, lúdicas ou musicais.

Vladislavs Jelisejevs, da Letónia, está a trabalhar em Dumbravita, na Roménia, no projeto «Diversidade europeia na unidade humana» no qual desenvolve ações de educação não formal para estudantes de todas as idades, na cidade de Baia Mare e arredores. A associação em questão organiza também eventos públicos, bem como cursos de inglês sobre diversos temas.



Trabalhar como voluntário num centro de asilo, Eupen, Bélgica, junho de 2018



APOIO ÀS COMUNIDADES LOCAIS

Merelle Naar, da Estónia, foi voluntária em Zirl, na Áustria, onde ajudou a comunidade local através da construção de um parque infantil ou da restauração de percursos históricos.

Charlotte Dumoulin, da Bélgica, é voluntária em Helsínquia, na Finlândia, numa organização envolvida na promoção da paz, da igualdade, do combate ao racismo e do diálogo. Charlotte colabora com animadores juvenis que devem ultrapassar os seus preconceitos no exercício das suas funções.

Sara Piu, da Itália, voluntariou-se em Taline, na Estónia, para um projeto de apoio ao evento final de *Sport Year Foundation* integrado no projeto *Interreg Central Baltic*.

Lorenza Brustoloni, da Itália, foi voluntária em Chipre num projeto destinado a melhorar as condições de vida de bebés, crianças e idosos na comunidade de Avgorou.

O CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE PARA ALÉM DE 2020

Com a proposta da Comissão de afetar um montante de 1,26 mil milhões de EUR ao Corpo de Solidariedade no próximo orçamento da UE, pelo menos mais 350 000 jovens poderão participar numa atividade de solidariedade entre 2021 e 2027.



Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2018

© União Europeia, 2018

Reutilização autorizada mediante indicação da fonte.

A política de reutilização de documentos da Comissão Europeia é regulamentada pela Decisão 2011/833/UE (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

É necessário obter autorização junto dos detentores dos direitos de autor para a utilização ou reprodução de fotografias ou outro material que não esteja protegido pelos direitos de autor da UE.



Serviço das Publicações

PDF ISBN 978-92-79-88255-5
doi:10.2766/88895
NC-01-18-623-PT-N

Print ISBN 978-92-79-88254-8
doi:10.2766/408354
NC-01-18-623-PT-C